

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE VOLTADA AO IDOSO – ASPECTOS DE UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE

Bruna D' Paula Souza da Costa¹; Luzielma Macêdo Glória²; Mayara do Socorro Brito dos Santos³; Edilene do Socorro Nascimento Falcão Sarges⁴; Crislainy Vieira Freitas⁵.

^{1, 2, 3, 4, 5} *Universidade Federal do Pará (UFPA)*
brunadpaulasc@gmail.com

Introdução:

O envelhecimento populacional se expressa como um dos maiores desafios para a saúde pública na atualidade, e esta modificação demográfica percebida no aspecto mundial e também nacional está atrelada a grandes mudanças sociais, culturais, econômicas, institucionais e na própria configuração familiar¹.

Estimativas indicam que até o ano de 2020 o Brasil terá aproximadamente 30 milhões de pessoas acima de 60 anos, tornando-se a sexta maior poluição mundial de idosos². Esta transição demográfica vem ocorrendo de forma acelerada e repercute com grande impacto nos serviços de saúde, sobretudo no que diz respeito ao perfil epidemiológico, com a maior ocorrência de doenças crônico-degenerativas e o desenvolvimento de incapacidades relacionadas ao envelhecimento, o que por sua vez acarreta em maior necessidade de internações frequentes, recursos humanos especializados em geriatria e recursos tecnológicos de maior complexidade³.

Por sua vez, o conceito de saúde também vem passando por intensas transformações, sobretudo com respeito ao modelo de saúde adotado, passando de um perfil hospitalocêntrico e curativo para um com maior enfoque assistencial, promotor da saúde e preventivo, que apresenta como característica essencial primar pela interdisciplinaridade. Desta forma a concepção de saúde alcança um caráter mais abrangentes visando a homeostasia do ser humano em seu aspecto biopsicossocial⁴.

Neste contexto, diversas estratégias têm sido criadas para que os princípios do SUS sejam aplicados efetivamente pelos serviços destinados a saúde da pessoa idosa e dentre essas destaca-se o Programa de Atenção à Saúde do Idoso (PASI). Este programa tem como principais objetivos implementar ações de promoção da saúde a fim de estimular a participação ativa do idoso na comunidade e conscientizar esta população quanto ao autocuidado e a necessidade de modificação do estilo de vida para o tornar o mais saudável quanto possível por meio de ações multidisciplinares na atenção primária⁵.

Dentre as categorias profissionais que podem compor esta equipe multidisciplinar destaca-se a fisioterapia, a qual oferece em sua atuação na atenção primária, mais especificamente destinada a gerontologia, possibilidades diversas, que incluem desempenhar ações de caráter preventivo que auxiliem na melhora da capacidade funcional, na superação das constantes ameaças ao equilíbrio, conscientização das limitações e capacidades do idoso, além da possibilidade de sugerir modificações em seus domicílios e calçados a fim de proporcionar maior segurança e independência. A fisioterapia tem ainda o objetivo de prevenir a imobilidade, minimizar ou retardar a dependência funcional, orientar o cuidador quanto ao trato com o idoso, promover atividades de lazer e estimular a criatividade e socialização e no contexto da reabilitação geriátrica o fisioterapeuta é um profissional que estará atento tanto as características peculiares da patologia em questão quanto as suas repercussões sobre a funcionalidade, além dos aspectos particulares do idoso, a fim de contribuir de forma mais efetiva ao seu tratamento^{5,6}.

Quanto a atuação deste profissional de saúde no município de Belém, capital do estado do Pará, é percebido que a inserção da fisioterapia na atenção primária é ainda muito incipiente e muito menor quando comparada a outras regiões brasileiras, tendo em vista que existem oficialmente 29 UMS distribuídas em 8 distritos administrativos neste município, abrangendo 71 bairros territoriais e que o PASI foi implantado desde 1996 em UMS vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), alcançando atualmente quase a totalidade das unidades e até o momento em apenas cinco delas o fisioterapeuta compõe a equipe de saúde^{3,7}.

Diante do exposto, o foco do presente relato é descrever a experiência de uma fisioterapeuta residente em saúde do idoso em uma Unidade Municipal de Saúde da cidade de Belém-PA, no contexto da Fisioterapia gerontológica. Pretende-se com isso colaborar para uma melhor compreensão da prática fisioterapêutica na atenção primária em saúde e cooperar para a expansão de serviços com enfoque em sua contribuição à promoção da saúde da pessoa idosa.

Descrição da experiência:

O presente estudo tem caráter descritivo, observacional e retrospectivo e consiste em um relato de experiência sobre a atuação da fisioterapia na atenção primária em saúde direcionada a pessoa idosa, durante a vivência no cenário de prática da fisioterapeuta, residente multiprofissional em saúde do idoso, na Unidade Municipal de Saúde (UMS) localizada no bairro da Marambaia, no Distrito Administrativo do Entroncamento, da cidade de Belém - PA, durante o período de setembro a dezembro de 2016.

Resultados e Discussão

O PASI nesta unidade foi implantado no ano de 2004 e conta com catorze categorias profissionais, como médico-clínico, enfermeiro, assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, dentre outros, sendo a primeira a incluir o fisioterapeuta como componente da equipe multidisciplinar, no ano de 2008. Os profissionais desta equipe atuam por meio ações individuais e interdisciplinares que beneficiam cerca de 5200 idosos^{3,7}.

O profissional fisioterapeuta na UMS Marambaia, no que tange a gerontologia, atua em diferentes linhas, como no atendimento ambulatorial por meio de referência ou demanda espontânea, de forma individualizada, uma vez que cada paciente apresenta patologias e característica peculiares, sendo elas de caráter biológico ou psicossociais, realizando a avaliação e formulação de diagnóstico funcional e do plano de tratamento fisioterapêutico, cabe ressaltar que atua em conjunto com os demais profissionais, sendo assim, quando durante a avaliação são identificadas demandas para outras categorias o idoso é encaminhado para ser avaliado pelo profissional competente; além disso realiza exercícios físicos em grupos específicos para idosos, que constam de exercícios de alongamento, aeróbicos, fortalecimento muscular e treino de equilíbrio, sendo estes realizados duas vezes por semana com duração de uma hora por sessão, também promove atividade periódicas de educação em saúde com caráter interdisciplinar que contemplam temas inerentes ao processo de envelhecimento e ainda é de sua responsabilidade contribuir na coordenação de atividades integrativas de lazer junto à comunidade. Além disso, são realizadas atividades e/ou grupos específicos de acordo com as demandas apresentadas, a exemplo do grupo formado durante o período em questão, destinado a idosos com incontinência urinária, que envolvia educação sobre o tema e treinamento da musculatura do assoalho pélvico.

Além destas atividades diretamente relacionadas aos idosos esta unidade também funciona como um campo de educação, servindo de cenário de prática para acadêmicos da área de fisioterapia e profissionais em período de residência, com a proposta de uma abordagem que contemple os idosos de forma holística.

A vivencia nesta UMS permitiu observar as amplas possibilidades de atuação e alcance do serviço de fisioterapia no que tange a gerontologia na atenção primária, bem como a satisfação referida por parte dos idosos atendido na resolução de suas demandas momentâneas e na contribuição do serviço para a melhora de sua qualidade de vida, incluindo a oportunidade de socialização e incremento de conhecimentos relacionados a saúde.

Contudo, embora haja estudos que apresentam variadas formas de contribuição da fisioterapia para a promoção da saúde, sua inserção na

atenção primária no Brasil ainda se apresenta muito aquém do ideal, como demonstrou o estudo de Ribeiro e Soares ⁸ no estado do Rio Grande do Sul, que expressou um número insuficiente destes profissionais na atenção básica e a existência de uma compreensão limitada por parte dos gestores em saúde sobre o papel do fisioterapeuta, restringindo-o apenas a reabilitação, sobretudo pelos que não têm esse profissional inserido em suas equipes de Saúde da Família, fato que colabora com as colocações de Neuwald e Alvarenga ⁹ que conferem a resistência a inserção do fisioterapeuta nos programas de saúde pública em atenção primária a influência do caráter do seu surgimento, pois apresenta sua origem e evolução marcadas pela reabilitação, o que direcionou as atividades profissionais para atividades recuperativas, reabilitadoras e atenuadoras de um organismo que se acha em más condições de saúde.

No entanto, diante da contribuição da fisioterapia para a saúde do idoso, a exemplo de sua atuação preventiva por meio de orientações ou de sua abordagem cinética-funcional em danos temporários ou permanentes, evitando desfechos que possam resultar em grandes demanda financeira, danos psicológicos ou diminuição da qualidade de vida deste indivíduo, colaborando desta forma para a promoção do envelhecimento saudável, manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças e para a recuperação da saúde dos que estejam debilitados e reabilitação daqueles que venham a ter sua capacidade funcional restringida, a fim de garantir-lhes a permanência no meio em que vivem, exercendo de forma independente suas funções na sociedade como defende a Política Nacional de Saúde do Idoso, a inserção do fisioterapeuta nas UMS se mostra de grande importância ^{10,11}.

Conclusão:

Esta experiência ressalta a importância do fisioterapeuta na equipe multiprofissional em saúde a nível da atenção primária, bem como possibilita demonstrar a viabilidade do modelo de assistência oferecido nesta UMS no município de Belém – PA, e desta forma busca-se incentivar a expansão de serviços similares, sobretudo na região Norte, que ainda apresenta grande incipiência neste sentido.

Ressalta-se a contribuição dessa UMS como cenário de prática na formação de estudantes e profissionais de fisioterapia colaborando na construção de um novo olhar sobre a fisioterapia gerontológica, no aspecto de assistência, preventivo e de promoção da saúde.

É necessário que mais estudos sejam realizados a fim de respaldar a criação de serviços de fisioterapia em UMS, com abordagem mais objetiva, delimitando também seus custos.

Referências:

- 1- Camarano AA, Kanso S. Rer. Brasileira de Estudos de População, 2010; 27(1):2017-2030.
- 2- Alves, CML, Sousa, SMN. E quando não se pode mais viver sozinho na velhice? Um estudo sobre o processo de envelhecer em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPIs) em São Luís (MA). Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas, 2016; 24 (2).
- 3- Nascimento RG, Oliveira JSS, Ferreira LS, Santos ZNL, Cardoso RO, Fisioterapia gerontológica na atenção primária à saúde: uma experiência na região norte. Revista Ciência & Saúde, 2013.Porto Alegre; 6 (3): 222-228.
- 4- Yonamine CY, Trelha CS. O Modo de Fazer Saúde: A Fisioterapia na Residência Multiprofissional em Saúde da Família em Uma Unidade Básica. Revista Espaço para a Saúde, 2009; 11(1): 17-27.
- 5- Muniz CF, Arnaut AC, Yoshida M, Trelha CS, Dellaroza MSG. Projeto de Assistência Interdisciplinar ao Idoso em Nível Primário: Enfoque dos alunos de fisioterapia. Revista APS.2007; 10 (1): 84-89.
- 6- IZOO, H. A reinserção social do idoso como meta do programa de fisioterapia em um hospitalesscola do município de São Paulo. O Mundo da Saúde, 2006; 30 (1):166-170.
- 7- Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), Belém, Pará. 2017.
- 8- Ribeiro CD, Soares MCS. Caminhos da Fisioterapia na Atenção Básica: O Cenário da 3ª Coordenadoria de Saúde do Estado do Rio grande do Sul. Cad edu saúde e fis. 2015; 2 (3)
- 9- Neuwlad MF, Alvarenga LF. Fisioterapia e Educação em Saúde: Investigando um serviço ambulatorial do SUS. Bol Saúde. 2005;19(2):74-81.
- 10- Maia FES1, Moura ELR, Madeiros EC, Carvalho RRP, Silva SAL, Santos GR. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba.
- 11- 11- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no 1.395 de 9 de dezembro de 1999. Aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União 1999; 13 dez.